

Ibama acelera regularização

LUÍSA MEDEIROS

DA EQUIPE DO CORREIO

Uma decisão do Instituto Brasileiro do Meio Ambiente e Recursos Naturais Renováveis (Ibama) vai acelerar a regularização de 22% dos 379 condomínios urbanos do Distrito Federal. A pedido dos moradores e do governo local, o órgão aceitou incorporar ao estudo e relatório de impacto ambiental (Eia/Rima) da Fazenda Paranoazinho, na região do Grande Colorado, mais 31 parcelamentos do Setor de Mansões de Sobradinho, Vila Basevi, os condomínios Lago Azul e Bela Vista e parte do Império dos Nobres e RK, no Setor Habitacional Boa Vista. No total, serão analisados quase 3 mil hectares (leia ao lado).

Será a primeira vez que um estudo contemplará áreas públicas e particulares. No âmbito da regularização do terrenos, a medida deve agilizar e muito o processo. A Secretaria de Desenvolvimento Urbano e Habitação (Seduh) fará um único estudo urbanístico de todo o setor ao mesmo tempo que será feito o diagnóstico ambiental da área. Por sua vez, o licenciamento dos parcelamentos poderá ser realizado de duas formas, segundo o superintendente do Ibama, Francisco Palhares. As licenças serão emitidas por região ou de uma única vez. A Fazenda Paranoazinho pertence a 40 herdeiros de José

Edilson Rodrigues/CB/5.11.04



OS MORADORES DO CONDOMÍNIO IMPÉRIO DOS NOBRES, EM ÁREA DA TERRACAP, FORAM BENEFICIADOS PELA DECISÃO

Cândido de Souza. Cerca de 40 mil pessoas vivem na região. Com as áreas incorporadas, a população aumenta para 80 mil.

O parecer técnico, no entanto, que viabilizou o maior Eia/Rima do DF cria condicionantes para a inclusão das áreas e aos três

donos das terras. União, herdeiros do espólio José Cândido de Souza e Terracap terão que acordar entre si quem será responsável para a instalação da infra-estrutura (água, luz, esgoto) nas áreas.

Cada setor habitacional acrescido terá que ter um estudo

ambiental complementar e as áreas de conservação (micro-bacia do córrego Paranoazinho e Reserva Biológica da Contagem) devem ser contempladas. O prazo inicial para elaborar o Eia/Rima seria de seis meses, segundo o dono da empresa que fará o

trabalho, Cristiano Goulart. Com as inclusões, o trabalho vai demorar mais dois meses. Representantes do governo e dos moradores se reúnem amanhã na Seduh para começar a discutir como será feito o processo de regularização dos terrenos.

O QUE MUDA

O maior Estudo e Relatório de Impacto Ambiental (Eia/Rima) que será feito no Distrito Federal vai acelerar a regularização de 84 dos 379 condomínios urbanos erguidos na região de Sobradinho. Terras particulares, da União e da Terracap, serão contempladas.

- ✔ A área do estudo aumenta de 1,58 mil hectares para cerca de 3 mil hectares;
- ✔ São contemplados 84 parcelamentos. Antes eram 53;
- ✔ O número de moradores dobra para 80 mil;
- ✔ O custo do Eia/Rima aumenta de R\$ 772 mil para R\$ 1 milhão.